



Pelo fim do trabalho escravo

Lideranças políticas e sindicais e representantes de movimentos sociais e de entidades da sociedade civil devem participar amanhã, no Congresso Nacional, de ato pela aprovação da proposta de emenda à Constituição que dispõe sobre a desapropriação de propriedades rurais onde for comprovada a prática de trabalho análogo ao de escravo (PEC 438/01). Cerca de mil pessoas de vários estados são esperadas para o evento, que deve contar ainda com a presença dos presidentes do Senado, Garibaldi Alves, e da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia. Os participantes vão abraçar o Congresso Nacional.

Governo e oposição buscam hoje acordo sobre Orçamento

Projeto de lei orçamentária deve ser votado amanhã, com ou sem entendimento. Recursos do Anexo de Metas são o motivo da discórdia. Congresso também se reúne hoje para examinar vetos presidenciais

Líderes da base do governo e das oposições na Câmara dos Deputados e no Senado Federal reúnem-se novamente hoje, às 14h30, em busca de um acordo para votar, no Plenário do Congresso, o projeto do Orçamento federal para 2008. A reunião será dirigida pelo presidente do Senado, Garibaldi Alves, que já marcou a votação para amanhã, às 11h.

O Executivo quer votar o Orçamento amanhã, “com ou

sem acordo” com o PSDB e o DEM, na expressão da líder do governo no Congresso, senadora Roseana Sarney (PMDB-MA).

Na última quarta-feira, em uma reunião de líderes partidários, o PSDB concordou com uma sugestão do líder do PT na Câmara, deputado Maurício Rands (PE), que redireciona para projetos e programas estaduais R\$ 534 milhões do Anexo de Metas e Prioridades do projeto or-

çamentário.

Esse anexo vem sendo questionado pelas oposições desde que o jornal *Folha de S. Paulo* noticiou, no dia 25 de fevereiro, que 95 emendas individuais dos parlamentares teriam sido “contrabandeadas” para essa parte do Orçamento. Conforme o jornal, a decisão teria privilegiado os autores das emendas, em detrimento dos outros 499 deputados e senadores.

O relator-geral do Orça-

mento, deputado José Pimentel (PT-CE), contestou a reportagem da *Folha de S. Paulo*, sustentando que as emendas ao anexo são legais e foram aprovadas pela Comissão Mista de Orçamento.

Garibaldi Alves também marcou sessão do Congresso para hoje, às 19h, com o objetivo de colocar em votação vetos presidenciais a propostas acolhidas pelo Legislativo.

GARIBALDI ALVES



Jane Araújo

Lula pode cobrar mais empenho de seus líderes

Presidente do Senado disse que “está tudo pronto para votar o Orçamento: só falta o entendimento”. Segundo Garibaldi, o impasse parece ter sido superado. **Página 4**

ARTHUR VIRGÍLIO



José Cruz

“Anexo é a porta escancarada para escândalos”

Líder do PSDB defendeu oposição. Para Virgílio, “melhor faria o presidente Lula se desse os nomes dos 300 picaretas que ele disse haver no Congresso”. **Página 4**

ALVARO DIAS



José Cruz

“Orçamento paralelo é desonestidade”

Alvaro Dias considerou “uma espécie de orçamento paralelo” o Anexo de Metas e Prioridades. O senador disse que o documento é “um desrespeito ao povo”. **Página 4**



Jane Araújo



CPI dos Cartões se instala hoje e vota roteiro de trabalho

A instalação da CPI Mista dos Cartões Corporativos, prevista para hoje, às 11h, é uma das principais atividades

da semana. A senadora Marisa Serrano, escolhida para presidir a comissão, informou que pode ser votado na reu-

nião o roteiro de trabalho da CPI, preparado pelo futuro relator, o deputado Luiz Sérgio. **Página 3**



Estabelecimentos comerciais estão indo à falência devido à proibição, diz Mão Santa

Mão Santa defende a venda de bebida alcoólica em rodovia

Mão Santa (PMDB-PI) pediu a rejeição da medida provisória (MP 415/08) que proibiu a venda de bebidas alcoólicas em estabelecimentos comerciais às margens de rodovias federais. O senador lamentou o fato de que restaurantes e hotéis construídos ao longo dos 20 quilômetros de rodovias que separam sua cidade natal, Parnaíba, da praia estejam indo à falência devido à proibição.

– Eu não vou me hospedar em um hotel em que eu não possa tomar minha cerveja, meu uísque, meu vinho. Ninguém vai!

Segundo ele, a MP foi sugerida ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva por um de seus “40 ministros aloprados”, sob o argumento de que seria bom para o governo. O presidente, disse, assinou e enviou, sem ler, ao Congresso.



Para Sibá, o Piauí está mais organizado e voltou a ter capacidade de investimento

Os mais pobres serão especialmente prejudicados, conforme o senador, se o Supremo Tribunal Federal não permitir o uso de embriões em estudos contra doenças como o diabetes

Augusto quer liberação de pesquisa com células-tronco embrionárias

Augusto Botelho (PT-RR) defendeu ontem a liberação do uso de células-tronco embrionárias em pesquisas científicas com finalidade terapêutica. Ao comentar a ação de inconstitucionalidade em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que pode liberar em definitivo ou proibir o uso desse tipo de células em pesquisas, o senador afirmou que uma decisão desfavorável representará um retrocesso, com dano maior para as camadas mais pobres da população.

– Os brasileiros ricos irão viajar [para se tratar no exterior]; os outros ficarão aqui, doentes – advertiu.

O julgamento da ação foi iniciado na semana passada, mas acabou suspenso por 30 dias após pedido de vista apresentado pelo ministro Carlos Alberto Direito.

O parlamentar observou que os casais geram os embriões para fins reprodutivos e ficam satisfeitos depois que conseguem um ou dois filhos. Desse modo, disse, o material excedente guardado nos



Augusto Botelho diz que os embriões excedentes podem ser descartados

laboratórios por mais de três anos não tem mais qualquer chance de ser utilizado.

– Proibir a pesquisa significa dar aos embriões excedentes guardados nas clínicas o único destino previsto para eles: serem descartados e jogados no lixo.

Augusto Botelho, que tem formação médica, disse que as pesquisas com células-tronco embrionárias humanas geram expectativa de soluções terapêuticas para grande leque de doenças, entre as quais o diabetes e as

moléstias degenerativas, como o mal de Parkinson. O senador também acredita que as técnicas em estudo podem devolver a mobilidade para portadores de paralisias decorrentes de danos na medula.

– Para essas pessoas, com os conhecimentos da ciência atual, não temos possibilidade de cura. A única esperança reside nas pesquisas. O Supremo não pode tirar a esperança dessas pessoas.

De acordo com o senador, cerca de 65 países já desenvolvem pesquisas com células-tronco de embriões congelados, tendo como exigência a autorização dos casais responsáveis pela geração dos embriões. O parlamentar concordou com a tese de que os embriões são seres, mas argumentou que sua condição pode ser equiparada à de pessoas que tiveram morte cerebral, a cujas famílias é dado o poder de autorizar a doação de órgãos.

Em aparte, o senador Mão Santa (PMDB-PI) apoiou a manifestação de Augusto Botelho.

Sibá Machado elogia administração petista no Piauí

“O Piauí decolou e isso é visível”, afirmou ontem o senador Sibá Machado (PT-AC), ao manifestar apoio a medidas adotadas pelo governador do estado, Wellington Dias (PT), nos últimos anos. Embora represente o estado do Acre no Senado, Sibá é piauiense de nascimento.

– O estado do Piauí está mais

organizado, voltou a ter capacidade de investimento e o desenvolvimento com qualidade de vida prometido começou a ser sentido – observou Sibá. Segundo ele, Wellington Dias vem investindo em programas sociais e de educação, infra-estrutura e ampliação da capacidade energética.

– O produto interno bruto [PIB]

do Piauí em 2002 era de R\$ 7,42 bilhões e chegou, em 2006, a R\$ 11,12 bilhões. O Piauí tem tudo para dobrar o PIB durante estes oito anos de mandato de Wellington Dias – disse Sibá.

O senador Mão Santa (PMDB-PI), ex-governador do Piauí, contestou os dados apresentados por Sibá Machado.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Às 10h, o Congresso realiza sessão para comemorar o Dia Internacional da Mulher e homenagear as vencedoras do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz. Às 14h, o Senado homenageia os 80 anos do jornal *O Povo*, de Fortaleza.

CPI das ONGs ouve ex-servidora do Ibama

A CPI das ONGs ouve hoje a ex-chefe de gabinete da presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) Marisa Rotenberg. A reunião será às 9h30.

CAE se reúne às 10h para examinar 11 itens

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) reúne-se às 10h para analisar pauta de 11 itens, entre eles o projeto (PLS 23/03) que permite ao trabalhador faltar ao serviço um dia por ano sem prejuízo da remuneração.

CPI dos Cartões elege presidente e relator

Às 11h será instalada a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) dos Cartões Corporativos. Na reunião, serão eleitos o presidente e o vice-presidente e designado o relator da CPI.

ILB e Unilegis

A cerimônia de abertura do ano letivo do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e da Universidade do Legislativo Brasileiro (Unilegis) ocorre às 10h30.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Garibaldi Alves Filho

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Alvaro Dias

1º Secretário: Efraim Moraes

2º Secretário: Gerson Camata

3º Secretário: César Borges

4º Secretário: Magno Malta

Suplentes de Secretário: Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia

Secretária-Geral da Mesa: Cláudia Lyra

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretora de Jornalismo: Maria da Conceição Lima Alves

Diretor do Jornal do Senado: Davi Emerich (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, João Carlos Teixeira, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéias D. de Moraes

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

www.senado.gov.br/jornal | jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61-2211 - Fax: (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Garibaldi Alves, Alvaro Dias, Mão Santa, Gim Argello e Augusto Botelho

Geraldo Magela



Paim também destaca a realização de fórum sobre desenvolvimento sustentável

Paim cobra a regularização de instituto de pesquisa

Paulo Paim (PT-RS) disse lamentar que o Centro de Biotecnologia da Amazônia não possa registrar cinco patentes de produtos nele criados devido a uma indecisão administrativa. Como o governo não decide se a instituição será fundação, autarquia ou simples departamento ministerial, ela ainda não existe juridicamente e não pode, por isso, registrar invenções nas áreas de cosméticos, refrigerantes e reativos químicos.

O senador também comentou a realização, em Porto Alegre, da última etapa do 2º Fórum-Feira de Inovações Rede Sociedade Solidária, promovido pela Legião da Boa Vontade (LBV). O evento, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), serviu para discutir o desenvolvimento sustentável.

Garibaldi acredita em acordo para votar TV Brasil amanhã

O presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, disse ontem acreditar na viabilidade de votação amanhã, no Plenário, do projeto de lei de conversão (PLV 2/08) que cria a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), oriundo da Medida Provisória (MP) 398/07. Isso se daria após a votação do Orçamento da União para 2008 pelo Congresso.

– Havendo entendimento, é viável votar na quarta-feira [amanhã] a MP da TV pública – comentou.

A votação, entretanto, depende da desobstrução da pauta. Dois outros itens têm prioridade na ordem das votações: o PLV 1/08, que autoriza a União a permutar certificados financeiros do Tesouro, e a MP 397/07, que revogou a MP 385/07. Esta medida provisória assegurava a trabalhadores rurais autônomos prazo de mais dois anos para requerer aposentadoria por idade.

O Congresso instala a CPI dos Cartões às 11h de hoje, quando deverá ser eleita presidente a senadora Marisa Serrano e designado relator o deputado Luiz Sérgio

CPIs e projetos de interesse social e econômico são destaque na pauta

A CPI Mista dos Cartões Corporativos será instalada hoje, às 11h, quando deverá ser eleita presidente do colegiado a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) e designado relator o deputado Luiz Sérgio (PT-RJ). Na mesma reunião, segundo a senadora, poderá ser votado o roteiro de trabalho da comissão, preparado pelo relator indicado.

Às 9h30, estará reunida a CPI das ONGs para tomar depoimentos visando esclarecer denúncias de uso irregular de recursos públicos pela entidade Amanaka'a Amazon Network. Deverão depor Marisa Rotemberg, ex-chefe de gabinete do Ibama; Maria José Weiss, representante da Amanaka'a; e Jair Heitor Duarte, representante da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Brasil Central (Adebrac).

Também se reúnem hoje três comissões permanentes do Senado. Às 10h, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) analisa proposta de mudança no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (PLS 130/07-Complementar). Às 10h, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) examina o PLS 304/06, que institui o Programa



CPI das ONGs tomará depoimentos para esclarecer denúncias sobre a Amanaka'a Amazon

de Crédito Educativo para Estudantes de Pós-Graduação. E a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) discute em audiência pública, às 11h30, a gestão dos recursos hídricos.

Mulher

Em sessão solene do Congresso Nacional, às 10h, senadores e deputados comemoram, no Plenário do Senado, o Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, será feita a entrega do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, edição 2008, a Jandira Feghali, médica e ex-deputada federal; Rose Maria Muraro, fundadora do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher;

Alice Klausz, voluntária do Programa Antártico Brasileiro; Maria dos Prazeres, presidente da Associação das Parceiras de Jabotão dos Guararapes; e Mayara Zatz, diretora do Centro de Estudos do Genoma Humano, da Universidade de São Paulo (USP).

Às 14h, haverá sessão deliberativa do Senado. A pauta está trancada por medidas provisórias, entre as quais a MP 398/07, que cria a Empresa Brasil de Comunicações, gestora da TV Brasil.

Orçamento

Amanhã, a movimentação no Congresso Nacional deverá ser em torno da votação do projeto do Orçamento para 2008.

Jarbas diz que seu governo melhorou Pernambuco



Estado perdia investimentos para o Ceará e a Bahia, afirma Jarbas

Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) fez ontem, da tribuna, uma análise de sua gestão no governo de Pernambuco entre janeiro de 1999 e março de 2006, afirmando que ao assumir o cargo o estado apresentava graves problemas de desenvolvimento. Eleito duas vezes governador, Jarbas disse que há nove anos Pernambuco amargava uma fase de indicadores negativos, perdendo investimentos para estados vizinhos, como Ceará e Bahia.

O senador destacou que os programas implantados em seu governo, como o Complexo Industrial e Portuário de Suape e o Porto Digital, “melhoraram os índices econômicos e resgataram a auto-estima dos pernambucanos, cujo amor-próprio estava no fundo do poço”.

João Pedro critica deportação de brasileiros pela Espanha



João Pedro diz que turistas são tratados de forma desrespeitosa

base em uma série de preconceitos.

– O Itamaraty deve dar um basta à postura discriminatória e autoritária do governo espanhol – cobrou o senador, acrescentando que a deportação configura afronta a toda a nação brasileira.

Na opinião de João Pedro, “o Velho Mundo, que tantos avanços nos direitos sociais legou à Humanidade, tem revelado muito preconceito, principalmente contra africanos, asiáticos e latino-americanos”.

Senado divulga o Relatório de 2007

Já está na página do Senado na internet o Relatório da Presidência da Casa referente aos trabalhos de 2007. O documento tem 1.085 páginas e cobre todos os fatos do Senado no decorrer do ano.

O relatório registra as proposições apresentadas pelos senadores e questões de ordem, e traz um resumo das atas das comissões. A segunda parte da publicação contempla as atividades do Congresso Nacional, entre as quais as das comissões mistas. Nela se encontra o relatório de atividades da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.

Pesar pela morte de Oliveira Franco

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) apresentou ontem requerimento de voto de pesar pela morte do ex-senador e ex-governador do Paraná Adolpho de Oliveira Franco, que faleceu no último domingo.

“Aqui na Casa, de 1963 a 1970, Oliveira Franco representou honrosamente nosso estado como um firme e ativo defensor dos interesses da agricultura paranaense e principalmente dos seus pequenos cafeicultores”, disse Alvaro no requerimento, lembrando que o ex-senador foi autor de um plano de desenvolvimento do Paraná.

João Ribeiro destaca viagem de Lula ao TO

João Ribeiro (PR-TO) destacou em Plenário a visita que o presidente Lula fará ao seu estado, para entregar as obras do Programa de Perenização das Águas do Tocantins (ProperTins). O senador informou que o projeto é desenvolvido no rio Manuel Alves, entre os municípios de Dianópolis e Porto Alegre.

– Quero cumprimentar o governo do presidente Lula por este momento tão importante que o Tocantins vive – disse João Ribeiro, assinando que essas obras foram orçadas em R\$ 235 milhões, dos quais R\$ 215 milhões já foram liberados.



Simon considera advertência recebida por Marcos Santi um exemplo negativo

Simon pede revisão de pena aplicada a servidor do Senado

A extinção da pena imposta ao servidor do Senado Marcos Santi foi solicitada por Pedro Simon (PMDB-RS), em apelo ao presidente da Casa, Garibaldi Alves.

Ex-subsecretário-geral da Mesa do Senado, Marcos foi punido por ter acusado o ex-presidente Renan Calheiros (PMDB-AL) de usar o cargo para manipular o processo de cassação que sofreu no ano pas-

sado. O servidor recebeu, após a conclusão de um processo administrativo, uma advertência formal que foi colocada em sua ficha funcional.

Simon disse considerar injusta a penalidade aplicada. O senador comparou a atual situação de Marcos à do caseiro Francenildo dos Santos Costa, que não conseguiu mais emprego após ter denunciado à CPI dos Bingos

que o ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci fazia freqüentes visitas a uma mansão no Lago Sul freqüentada por lobistas de Ribeirão Preto (SP).

Após traçar um breve histórico da trajetória profissional de Marcos Santi no Senado, Simon alertou para o risco de tal punição se transformar num “péssimo exemplo” para os demais servidores.

– Isso significa, para os servidores do Senado, que qualquer irregularidade sabida ou presenciada deve merecer o silêncio, sob pena de punição – disse.

O senador acrescentou considerar que, se for mantida a punição do servidor, também devem ser punidos os senadores que igualmente denunciaram a suposta intromissão de Renan no processo.

Alvaro considera o Anexo de Metas uma “desonestidade”

O Anexo de Metas e Prioridades agregado ao Orçamento foi novamente criticado por Alvaro Dias (PSDB-PR). Segundo ele, o documento atende apenas às emendas de poucos parlamentares.

– Esse anexo, uma espécie de Orçamento paralelo, é desonestidade, é ausência de respeito, não só em relação aos demais parlamentares, mas é, acima de tudo, ao povo brasileiro – avaliou.

O senador assinalou a concordância do PSDB com a proposta do líder do PT na Câmara, Maurício Rands (PE), de distribuir os R\$ 534 milhões entre as 27 bancadas estaduais. E o próprio PSDB apresentou mais outra proposta, acrescentou, de destinar esses recursos integralmente para a Saúde.

Alvaro também criticou a proposta de reforma tributária do governo, que, segundo ele, falha ao não apresentar mecanismos para impedir o aumento da carga tributária.



Alvaro destaca que seu partido apóia divisão de verbas entre as 27 bancadas

Garibaldi sugere a Lula que cobre empenho dos líderes governistas

Senador diz que presidente da República está certo ao solicitar pressa na votação do Orçamento, mas deveria ter evitado manter o Congresso ocupado com análise de MPs

Declaração do presidente Lula, que cobrou pressa do Congresso na aprovação do Orçamento 2008, foi comentada pelo presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho.

– Acho que ele deveria cobrar mais de suas lideranças no sentido de que se possa chegar a um acordo para viabilizar a votação da proposta em Plenário – disse.

Ontem, durante o programa de rádio *Café com o Presidente*, Lula afirmou que o Orçamento precisa ser votado nesta semana e cobrou responsabilidade dos políticos.

Garibaldi destacou que o presidente da República está certo quando cobra do Congresso a aprovação do Orçamento – o que, ressaltou ele, “já deveria ter sido feito, principalmente no sentido de evitar a vinda ao Parlamento de medidas provisórias”.

– Devemos dar a César o que é de César – observou.

Porém, para o presidente do Senado, se o Congresso deve “botar a mão na consciência” pelo atraso na votação, por outro lado, Lula deveria se empenhar mais pela solução do impasse.

– A cobrança não deixa de ser pertinente, mas o que resolve



Garibaldi: o que resolve não é a simples cobrança, e sim o entendimento

não é a pura e simples cobrança, e sim o entendimento. É muito fácil colocar a culpa no outro, cada um tem que fazer o seu papel – afirmou.

Impasse contornado

Garibaldi destacou ainda que “está tudo pronto para votar o Orçamento; só falta o entendimento”. Ele frisou que até mesmo o impasse em torno do Anexo de Metas e Prioridades – que destinou R\$ 534 milhões a emendas de parlamentares e foi o motivo alegado pela oposição para não votar a proposta na semana passada – “parece ter sido

contornado” pela apresentação da proposta do líder do PT na Câmara, deputado Maurício Rands (PE), bem recebida pelos partidos de oposição. Rands sugeriu distribuir os recursos do anexo entre os estados e o Distrito Federal, a partir dos critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE), das regras para distribuição das emendas parlamentares e do número de habitantes de cada um desses entes federados.

– Agora, é um problema político – disse Garibaldi.

O senador observou ainda que, se a votação do Orçamento ultrapassar esta semana, as dificuldades aumentarão. A expectativa do governo é apreciar amanhã a matéria no Plenário do Congresso. Na última semana, a líder do governo no Congresso, senadora Roseana Sarney (PMDB-MA), afirmou que o Orçamento será votado amanhã, com ou sem o apoio da oposição.

– Ninguém apele para as bênçãos da Semana Santa para votar isso. A Semana Santa é abençoada para algumas coisas; para outras, não – brincou o presidente do Senado.



Líder do PSDB diz que votar anexo seria “escancarar a porta para escândalos”

Virgílio isenta oposição de culpa por atraso

A declaração do presidente da República sobre o atraso na votação do Orçamento foi criticada por Arthur Virgílio (PSDB-AM). Segundo o senador, Lula disse não acreditar que só ele queira trabalhar “e os parlamentares, não”.

“É feio e antidemocrático tentar colocar a opinião pública contra o Parlamento”, afirmou Virgílio, que distribuiu nota sustentando não existir qualquer intransigência por parte das oposições em relação ao Orçamento. Para o senador, o atraso ocorre por culpa da própria base governista, “que se deixa conduzir por minúsculo grupo da Comissão de Orçamento”. O líder do PSDB atribuiu a esse grupo, de acordo com a nota, a criação do Anexo de Metas e Prioridades para privilegiar emendas daqueles poucos parlamentares.

– Esse ano não votamos. Não há nisso nenhum jogo político, é somente questão de ética. Seria escancarar a porta para escândalos.

Mesquita Júnior quer infra-estrutura para produção de alimentos no Acre

A perda da auto-suficiência do Acre na produção de alimentos foi lamentada por Geraldo Mesquita Júnior (PMDB). O senador pediu ao poder público que assumira seu “papel de indutor do processo de desenvolvimento”.

– Ao Estado, cabe planejar e suprir o setor produtivo da in-

fra-estrutura mínima para o seu necessário desenvolvimento. Aos produtores, cabe plantar, colher, e produzir – disse.

Segundo Mesquita Júnior, 70% dos alimentos consumidos no Acre hoje são adquiridos de outras localidades. Em sua opinião, o que tem faltado é uma política

agrícola eficiente. Ele citou o trabalho de seu pai, quando governador do estado, entre 1975 e 1979, “organizando ações, atividades e investimentos”. Hoje, afirmou, a realidade é adversa. As cidades estão inchadas pelo êxodo rural, e não existe apoio para quem permanece no campo.

O senador ressaltou, entretanto, como positivos, o plano lançado pelo atual governador, Arnóbio Marques, que pretende colocar o “estado mais uma vez como parceiro daqueles que querem produzir”, e o programa Território da Cidadania, do governo federal.



Mesquita Júnior lamenta perda da auto-suficiência do seu estado